

Escrito por Carlos Eduardo Fernandes: cadufer@hotmail.com

Como viajar com o dólar caro? Confira 12 dicas

***Meta:** É possível viajar com o dólar caro através de um menor gasto com hospedagem, deslocamento e aproveitando promoções.*

<h2>Dicas para viajar com o dólar caro</h2>

Já faz um tempo que a moeda americana tem preocupado os viajantes brasileiros, já que a oscilação do câmbio afeta diretamente o bolso de quem deseja passear no exterior.

Sendo assim, separamos excelentes dicas para viajar com o dólar caro através de atalhos que garantirão um gasto menor que o planejado.

<h3>Compre dólar (ou euro) aos poucos</h3>

Não espere para adquirir todo o montante de dinheiro de uma só vez ou na última hora. Esse pensamento vale tanto para a compra de dólares quanto de euros. Essa oscilação cambial é normal quando se trata de um país em crise.

O resultado da compra da moeda aos poucos é poder pagar a média do que ela vale. Outra dica é procurar amigos confiáveis que precisem vender dólares ou euros e que possam fazer uma cotação mais acessível.

De qualquer maneira, fique sempre atento aos movimentos do mercado financeiro diariamente.

<h3>Escolha lugares onde seu dinheiro vale mais</h3>

Há países incríveis onde é barato viajar ou que também passam por um período de crise econômica. O que faz a moeda local enfraquecer perante ao real. Na América do Sul, a Argentina surge como o principal destino. Os preços nos restaurantes, hospedagens e transporte público estão muito convidativos.

Peru, Colômbia e Uruguai são outras opções interessantes. O governo uruguaio, por exemplo, incentiva o turismo com a devolução de 22% do IVA em restaurantes e aluguel de carro para pagamentos com cartão internacional.

Mas se o seu destino preferido é o Velho Continente, saiba que o leste europeu tem muitas opções baratas. As belas Polônia, Hungria, Eslováquia, Estônia e Croácia são algumas delas. Os preços de hospedagem e alimentação por lá chegam a surpreender positivamente.

A África do Sul figura entre os lugares onde o turismo favorece o bolso do brasileiro. Pela Ásia, os destinos econômicos são Vietnã, Tailândia, Nepal, Indonésia, Filipinas e Mianmar. Já no Caribe, Aruba, Curaçao e República Dominicana são ótimas dicas para viajar com o dólar caro.



Buenos Aires é um destino incrível e barato para se viajar. Foto: Carlos Fernandes

<h3>Não gaste tanto com a hospedagem</h3>

O primeiro passo para economizar na hospedagem é deixar o luxo de lado e apostar no conforto.

Isso pode ser encontrado em opções como o Airbnb, em que o viajante pode reservar um quarto inteiro para sua acomodação. Ou até mesmo um apartamento inteiro e completo, perfeito para um casal ou família.

Com uma pesquisa bem feita na plataforma, você perceberá que os preços das diárias são excelentes. Há desconto para a primeira reserva e ganhos de créditos para as próximas viagens. Outro ponto positivo nessa situação é a chance de poder preparar suas próprias refeições.

Seja pelo Airbnb, hostel, pousada ou hotel, escolha hospedagens com ótima localização, próximos a pontos turísticos, centros comerciais e estações de metrô. O que ajuda na economia quanto ao deslocamento.

<h3>Reduza os deslocamentos</h3>

É o que acabou de ser citado acima. Ao escolher uma hospedagem bem localizada, a necessidade de se deslocar para pontos turísticos diminui. É sempre interessante encontrar uma acomodação nas proximidades de restaurantes e supermercado.

Crie um roteiro próprio que englobe lugares próximos para serem visitados de uma só vez. Utilize ônibus ou metrô quando for necessário se deslocar, e evite táxis. Além de pagar

menos, você irá desfrutar muito mais da viagem ao conhecer de perto os costumes do povo local.

Há lugares pelo mundo em que as estações de metrô escondem verdadeiras galerias de arte. Na Europa, o transporte público atende desde as pessoas mais simples até grandes executivos. Em último caso utilize o Uber ou Cabify, principalmente se for compartilhado.

Dispense pacotes de passeios, pois os preços são sempre abusivos. Prefira um free walking tour. Você poderá conhecer bem melhor a história de um atrativo turístico e pagará apenas uma gorjeta ao final do passeio.

<h3>Economize nas refeições</h3>

Se o estabelecimento fica em meio a uma região com grande concentração de turistas e pontos de interesse, as chances dele possuir preços altos são grandes. Ainda existem restaurantes que só recebem viajantes por dispor de parceria com agências que oferecem pacotes de passeios.

Ao escolher uma opção fora da zona turística para comer, você irá perceber a diferença dos valores cobrados. Sem contar a oportunidade de experimentar um cardápio local e dividir o espaço com nativos. É um ganho não só em termos financeiros, mas também cultural.

Se for o caso, use aplicativos para pedir comida a noite. Há apps conhecidos mundialmente, bem como os utilizados especificamente em cada país. Cozinhe na hospedagem se ela permitir.

Vá até algum supermercado e compre itens para o café da manhã. Frutas, bolachas, barras de cereal e água podem ser comprados também e levados em uma mochila durante os passeios diários.

<h3>Evite compras</h3>

Já foi a época em que toda a família e amigos eram apresentados com souvenirs. Talvez pessoas bem próximas, como pais e irmãos, mereçam um presentinho.

Uma caixa de alfajor trazida da Argentina é perfeito, pois é barato e delicioso. Uma garrafa de vinho do Chile pelos mesmos motivos. Uma lata de cerveja de países onde a bebida é tradicional. Algum artesanato local feito pelas mãos de nativos. Enfim, há opções mais em conta e que, certamente, irão agradar bastante.

Deixe para comprar souvenirs no último dia, quando você terá a noção exata do quanto poupou. Muita coisa pode ser adquirida em supermercados, que possuem preços mais baratos que lojas pega-turista.

Guarde cada lembrança que conseguir durante seus passeios, como mapas e notas e moedas de pequeno valor. Isso já servirá como uma lembrança pessoal e valerá mais a pena do que comprar coisas caras que podem ser descartadas por falta de espaço ou por deteriorarem com o tempo.

<h3>Não fique muitos dias</h3>

Uma das principais dicas para viajar com o dólar caro é fazer um passeio mais curto. Muitas vezes se torna cansativo ficar muito tempo em um mesmo lugar. E os gastos acabam por aumentar.

Ao ficar menos tempo, o custo com hospedagem, alimentação, entradas em atrações e as tentações das compras diminuem.

Se sua ideia é conhecer muitas cidades em um determinado país, reveja esse planejamento. Talvez seja melhor se concentrar no destino principal por um tempo suficiente e evitar gastos com esses deslocamento longos.

<h3>Escolha bem o período de viagem</h3>

Essa é uma orientação que qualquer viajante profissional irá evidenciar. Ao pesquisar datas para um voo, verifique os preços das passagens nos dias anteriores e posteriores. O mais sugerido é que se viaje em dias do meio da semana, pois as passagens costumam ser mais caras aos finais de semana.

A alta temporada também influencia no custo das viagens. Portanto, escolher datas fora dessa época, independente do país, é garantia de economia. Não só quanto aos tickets, mas também quanto aos gastos no lugar.

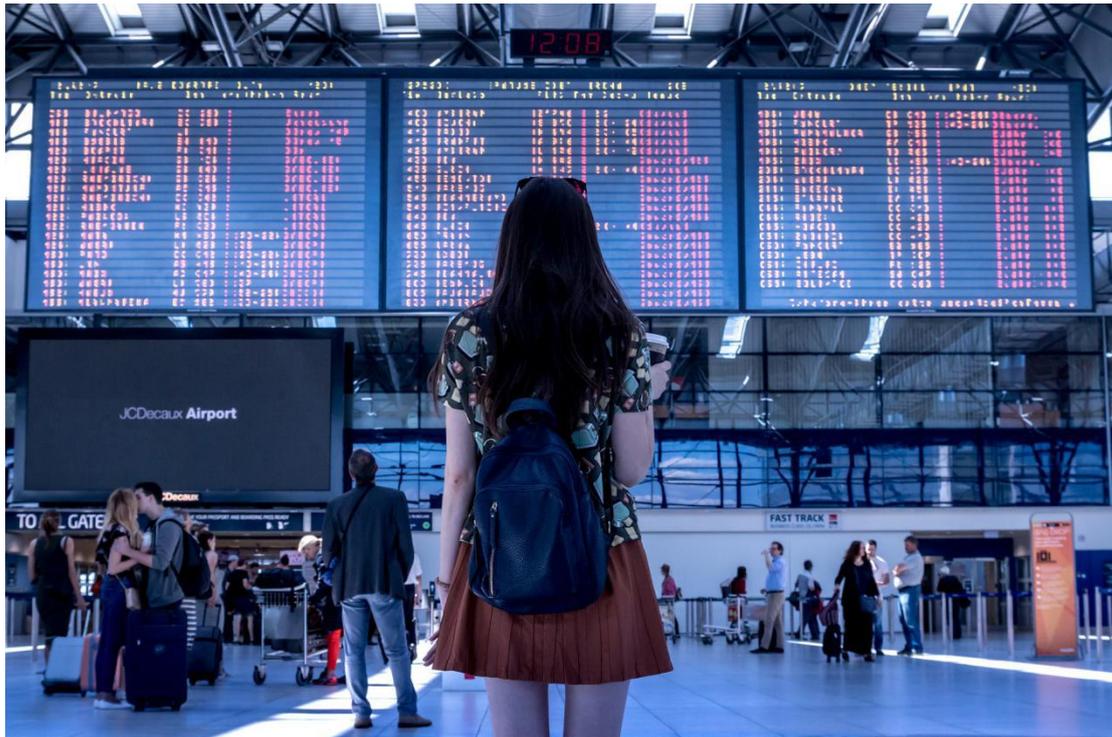
E tem mais... A baixa temporada é a melhor época para visitar pontos turísticos, já que as filas e a concentração de pessoas são menores.

Outra dica é pesquisar diariamente, e em horários distintos, os valores das passagens. Elas sofrem alterações de acordo com um controle das companhias aéreas.

<h3>Use milhas</h3>

É bem provável que você conheça alguém que viaje com as milhas acumuladas no cartão de crédito. Ou pessoas que utilizam pontos de planos de fidelidade das companhias aéreas. Pois então, isso é possível para qualquer um. Basta se informar e começar a acumulá-las.

Se as milhas não são suficientes para garantir cem por cento de uma passagem aérea, ao menos um bom desconto irá render. Essa é uma dica de ouro para viajar com o dólar caro.



Programas de milhagem têm realizado o sonho de viajar ao exterior de muitos brasileiros. Fonte: Pixabay

<h3>Calcule a média diária de gastos</h3>

A internet está repleta de blogs de viajantes brasileiros, além de expatriados, com informações ricas sobre o custo geral em vários países pelo mundo. Inclusive há canais de comunicação para contactar esses blogueiros.

Após pesquisar esses canais, pode-se chegar a um número médio quanto ao custo diário em uma viagem. E, a partir daí, equilibrar os gastos para que seu orçamento não estoure.

Outra orientação é não trocar todo o dinheiro de uma só vez na casa de câmbio. Faça isso aos poucos. Ou troque aquilo que você entenda que está dentro do orçamento e deixe o excedente para trás, como se fosse para uma situação de emergência.

A propósito, use as casas de câmbio das regiões centrais da cidade em que visitar. A cotação em lojas no Brasil são desfavoráveis. Evite sempre os aeroportos.

<h3>Aproveite as promoções</h3>

Outra importante dica para viajar com o dólar caro é explorar as promoções. Ao ficar atento quanto aos preços das passagens, é possível entender quando uma companhia aérea lança um preço promocional.

Utilize os sites que fazem comparação de passagens aéreas. Esses canais disponibilizam uma ferramenta de alerta que avisa o(a) interessado(a) quando um destino entrou em promoção por alguma aérea.

A madrugada costuma reservar preços mais atrativos aos viajantes. Faça sua pesquisa sempre em uma aba anônima do navegador. Ou limpe os cookies antes.

<h3>Evite cartão de crédito</h3>

Evite o cartão de crédito por causa do IOF e da variação da cotação do dólar na fatura. Além do fato da perda de controle na sua utilização. O ideal é que o cartão sirva somente para um caso de urgência ou em países que oferecem incentivo aos turistas em seu uso.

E se você tiver outras dicas para viajar com o dólar caro, ou quiser compartilhar suas experiências com viagens de baixo custo, deixe aqui seus comentários. E continue seguindo nossas postagens com excelentes orientações de passeios.